

Iniciativas internacionais

Dez. 2006: Os principais hospitais de transplante australianos proibiram a formação de cirurgiões chineses.

Março 2008: Israel formulou a “Lei de Transplantes de Órgãos”, que acabou completamente com o turismo de transplante de órgãos de Israel para a China.

Julho 2010: O Código Penal espanhol pune indivíduos relacionados com o turismo de transplante e está ciente da origem ilícita dos órgãos.



Set. 2012: O congresso dos EUA realizou uma audiência sobre “Extração de órgãos de dissidentes religiosos e políticos pelo PCCh”, condenando essa prática médica.

Março 2013: O senado australiano aprovou uma moção pedindo ao governo para se opor à extirpação forçada de órgãos de prisioneiros.

Junho 2013: O congresso dos EUA introduziu H.RES.281 exigindo que o governo da China pare com a prática da extração de órgãos de todos os prisioneiros.

Nov. 2013: Cerca de 1,5 milhão de pessoas de mais de 50 países assinaram a petição da DAFOH dirigida ao Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos, exigindo o fim da extração forçada de órgãos feita pela China.



Dez. 2013: O Parlamento Europeu aprovou uma resolução contra a obtenção antiética de órgãos da China.

Mar. 2014: O Comitê Econômico e Social Europeu se alinha com o Parlamento da

UE definindo a prática de obtenção de órgãos feitas pela China como “escandalosa” e “uma desgraça para a humanidade e que deve acabar imediatamente”.

Abril 2014: A Sociedade de Transplantes e o grupo responsável pela Declaração de Istambul elaboraram uma carta ao líder do PCCh definindo o sistema de transplantes da China como corrupto e “desprezado pela comunidade internacional”, enquanto exortou a China a fazer mudanças.

Porém, é necessário fazer mais...

Falun Gong (www.FalunDafa.org) é uma disciplina espiritual guiada pelos princípios da verdade, compaixão e tolerância. Tornou-se pública em 1992. Em 1999, havia de 70 a 100 milhões de praticantes na China.

Apesar de sua natureza pacífica e não-política, a sua popularidade foi percebida como uma ameaça pelo governo chinês. Em julho de 1999, uma violenta campanha foi lançada para “erradicar” essa disciplina espiritual. Da mesma forma que os cristãos ortodoxos, monges tibetanos e uigures muçulmanos, milhões de praticantes do Falun Gong têm seu direito básico de praticar sua fé, de forma pacífica e livre, negado.

Praticantes de Falun Gong são considerados mais saudáveis do que a média da população devido aos exercícios da disciplina e a abstenção de álcool e tabaco. Os seus órgãos são, portanto, mais desejados para transplantes. Praticantes de Falun Gong presos são selecionados por tipo-sanguíneo e usados como um banco de vivos doadores de órgãos, assassinados devido à demanda de pacientes e turistas de transplantes que necessitam de órgãos.

O que você pode fazer

Conheça os fatos

www.OrganHarvestInvestigation.net

www.Dafoh.org/pt-br

Assine as petições

www.EndOrganPillaging.org

www.Dafoh.org

Compartilhe nas redes sociais

www.EpochTimes.com.br

www.facebook.com/Dafoh

Este informativo foi produzido e pago exclusivamente por voluntários, sem pedido de doações.

PAREM



com a extração
forçada de
órgãos humanos
na China

“O tempo médio de espera por um transplante de fígado é de 1 semana”

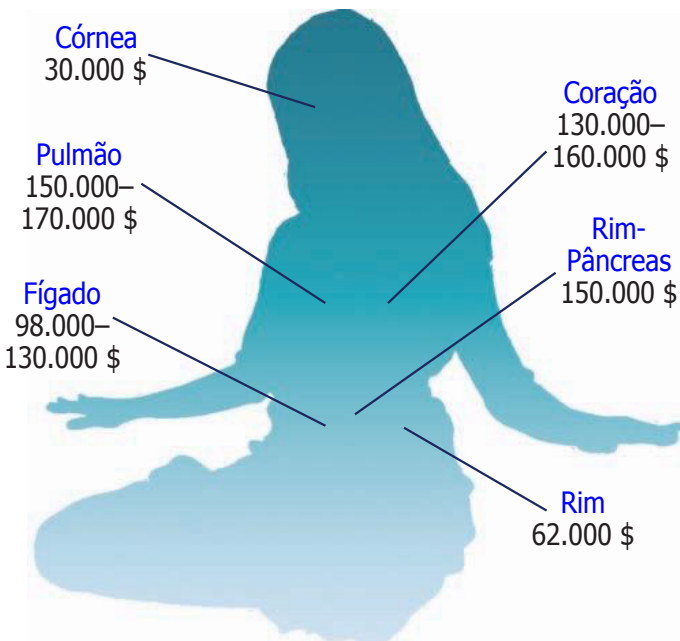
Anunciado no site do 2º Hospital Médico Militar
Universitário, agora excluído,
arquivado em www.upholdjustice.org/node/218

Extração de órgãos por lucro

Na China, órgãos vitais de prisioneiros condenados no corredor da morte, bem como de prisioneiros de consciência, são extraídos para transplante comercial. A extração forçada de órgãos é realizada na China para atender às demandas de transplante comercial de órgãos em todo o mundo, mas que tem como objetivo principal obter lucro para os falidos sistemas militar e de saúde chineses.

Os pacientes que obtiveram os transplantes de órgãos na China não conhecem a verdadeira fonte dos órgãos. Eles frequentemente também desconhecem o estudo que averiguou maior número de rejeições e complicações nos transplantes efetuados por turistas na China e em outros países (Clinical Journal of the American Society of Nephrology-Nov/2008) - <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC2572286/>

Nosso objetivo é aumentar a conscientização do público sobre este assunto, a fim de acabar com tráfico de órgãos humanos devido a sua natureza profundamente antiética, aos graves abusos dos direitos humanos e às taxas de complicações médicas relativamente mais elevadas.



Custos de transplante, em dólares, anunciados pelo site do Centro de Assistência da Rede de Transplante Internacional da China, que fechou depois de 2006. web.archive.org/web/20060422143018/en.zoukiishoku.com/list/cost.htm

Investigações

Em 2006, uma investigação independente foi conduzida pelo ex-secretário de Estado canadense (Ásia-Pacífico), David Kilgour (esquerda), e pelo advogado de direitos humanos, David Matas.



O relatório, confirmando a extração de órgãos de praticantes de Falun Gong na China, foi lançado em julho de 2006 e, posteriormente, publicado no livro “Colheita Sangrenta” (Bloody Harvest).



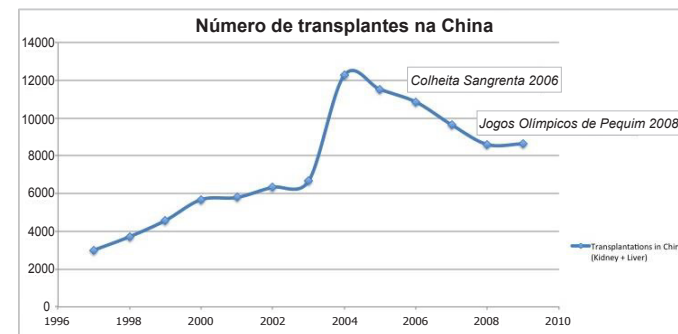
Número de cirurgias de transplantes com fonte de órgãos desconhecida de 2000 a 2005:

41.500

Relatório completo disponível em 21 idiomas no site: www.OrganHarvestInvestigation.net

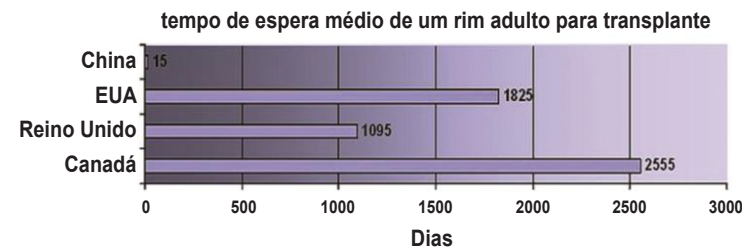
Números conflituosos

O número anual de transplantes aumentou desde 2000, quando a perseguição ao Falun Gong se intensificou. De 2000 a 2006, o número de centros de transplante aumentou de 150 para 600.



Dados apresentados pelo vice-ministro da Saúde da China, Huang Jiefu, em Madrid na conferência de 2010 sobre transplante de órgãos.

Sem programas públicos de doação de órgão, a China relatou mais de 10.000 transplantes por ano com tempos de espera de 1 a 4 semanas.



Dados estatísticos da fundação internacional Dui Hua evidenciam uma total discrepância entre a vertiginosa oferta de órgãos do sistema de transplantes chinês (gráfico acima) e a queda anual de prisioneiros executados desde 2000.

